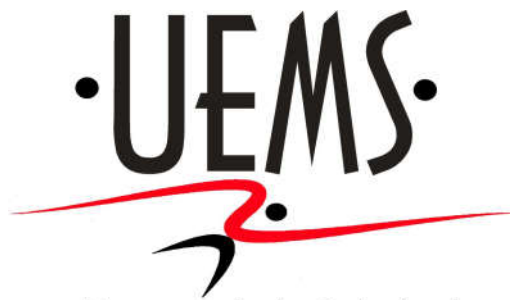


**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU EM LETRAS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:
ESTUDOS LINGÜÍSTICOS e ESTUDOS LITERÁRIOS**

**DOURADOS
(2010)**

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

A Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico e do Regulamento do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Letras – áreas de concentração: Estudos Lingüísticos e Estudos Literários da UEMS – Unidade Universitária de Dourados, foi instituída pela Portaria UEMS nº 002, de 01 de março de 2010, e tem como membros os docentes:

- Prof^a. MSc. Alzira Facco
- Prof^a. Dr^a. Elza Sabino da Silva Bueno
- Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Mazanatti
- Prof. MSc. Emílio Davi Sampaio

ÍNDICE

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	03
2 – UNIDADE PROPONENTE:.....	03
3 – LOCAL DE REALIZAÇÃO.....	03
4 – PERÍODO DE REALIZAÇÃO	03
5 – COORDENADOR DO CURSO	03
6 – PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS	03
7 – HISTÓRICO DA UEMS E DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA	03
8 – JUSTIFICATIVA	04
9 – OBJETIVOS DO CURSO	04
10 – PERFIL DO EGRESSO	05
11 – METODOLOGIA	05
12 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO	05
13 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	05
14 – CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS	05
15 – MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	06
16 – DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	06
17 – INFRA ESTRUTURA	14
18 – ANEXOS	16

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Letras – Área de Concentração: Estudos Lingüísticos e Estudos Literários

2- UNIDADE PROPONENTE:

Unidade Universitária de Dourados – Unidade Estadual de Mato Grosso do Sul

3 – LOCAL DE REALIZAÇÃO:

O Curso será oferecido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados. O cronograma com as datas e horários para a realização das atividades do curso será divulgado no Edital de abertura do processo seletivo.

4 - PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

O curso de caráter temporário terá a duração mínima de 12 meses e máxima de 18 meses, sendo que o tempo/período destinado para oferecimento das disciplinas e trabalho de conclusão de curso será previsto em calendário acadêmico aprovado pelo CEPE.

5 – COORDENADOR DO CURSO:

O Coordenador do curso será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares para um mandato de 2(dois) anos.

6 - PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS

Poderão se inscrever graduados em Letras e/ ou áreas afins. O número mínimo e máximo de vagas ofertadas pelo curso será estabelecido no regulamento do curso.

7- HISTÓRICO DA UEMS E DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA

7.1 – Histórico da UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Fundação com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, de acordo com as Leis Estaduais nº 1.543, de 8 de dezembro de 1994, e n.º 2.583, de 23 de dezembro de 2002, e com o Decreto Estadual nº 10.511, de 8 de outubro de 2001. Rege-se por seu Estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999.

Embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul CEE/MS nº 08, de 09 de fevereiro de 1994. Mais tarde, por meio do Parecer CEE/MS nº 215 e da Deliberação CEE/MS nº 4.787, ambos de 20 de agosto de 1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado até 2003, pela Deliberação CEE/MS nº 6.602, de 20 de junho de 2002. Por meio da Deliberação nº 8955, de 16 de dezembro de 2008, o CEE/MS deliberou pelo recredenciamento da UEMS pelo prazo de 3 anos a contar de 01/01/2009 a 31/12/2011.

Em 1993, foi instituída uma Comissão para Implantação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o intuito de elaborar uma proposta de universidade que tivesse compromisso com as necessidades regionais, particularmente com os altos índices de professores em exercício sem a devida habilitação, e, ainda, com o desenvolvimento técnico, científico e social do Estado.

Com essa finalidade, a UEMS foi implantada na sede em Dourados e em outros 14 municípios como Unidades de Ensino, hoje Unidades Universitárias, uma vez que, além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, essenciais para a consolidação do “fazer universitário”. Essas Unidades foram distribuídas nos seguintes Municípios: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. A Resolução CEPE/UEMS nº 040, de 24 de maio de 1996, estabeleceu a extinção da Unidade de Ensino de Três Lagoas a partir do mês de agosto daquele

ano, uma vez que o único curso ofertado – Direito – passou a ter a demanda atendida pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e ambas funcionavam no mesmo local. Em 2001, por meio da Resolução COUNI-UEMS nº 184, de 10 de outubro de 2001, foi criada a Unidade Universitária de Campo Grande.

7.2 Histórico da Unidade Universitária de Dourados

A pós-graduação da UEMS, desde sua criação, vem atendendo à demanda da sociedade do Estado de Mato Grosso do Sul, em várias áreas do conhecimento e em diversos municípios. A expansão das áreas de conhecimento é uma das prioridades da Pró-reitoria de Pesquisa e pós-graduação da UEMS, considerando a demanda por profissionais qualificados e as necessidades dos egressos..

Neste aspecto, o Programa de Pós-graduação da UEMS, na unidade de Dourados teve seu início no ano de 2000 quando do oferecimento do curso de Especialização em Educação básica , área de concentração Educação Infantil. Desta data até os dias atuais, muitos cursos foram ofertados com êxito. Atualmente, a unidade oferece os cursos de Educação Básica- área de concentração: Educação Infantil e Planejamento e Gestão Ambiental com Ênfase em Avaliação Ambiental Estratégica no nível *lato sensu* e conta também com a oferta do curso *Strictu Sensu* em Recursos Naturais, nível de mestrado.

No que se refere aos cursos de Especialização em Letras de Dourados, registra-se que tiveram início em 2003, sendo realizado concomitante em Dourados e Cassilândia. Esta primeira edição teve como meta a formação de professores/pesquisadores capazes de ministrar aulas eficazes de Língua Portuguesa e Literatura. Foram oferecidas, em cada unidade, 60 vagas distribuídas entre Ensino de Língua e Ensino de Literatura.

A segunda edição do curso foi feita em 2006/2007, com 24 alunos matriculados e a terceira em 2008/2009 com 34 alunos distribuídos nas duas áreas de concentração do curso. Da segunda oferta, a partir dos trabalhos de conclusão de curso realizados pelos alunos, foi feita a publicação do livro organizado pelos professores: Dra. Elza Sabino da Silva Bueno e MSc . Emílio David Sampaio com o título “Estudos da Linguagem e da Literatura” editado pela editora UEMS. Registra-se também que o segundo livro, resultante do curso de 2008/2009, está em fase de publicação.

8 – JUSTIFICATIVA

Considerando:

- a necessidade de pessoal qualificado em Letras para atuar em escolas pública e privada de ensino fundamental, médio e cursos preparatórios para vestibular de Mato Grosso do Sul, em que há demanda comprovada;

- a situação sociolinguística e cultural do estado de Mato Grosso do Sul, diversificada, onde se verifica o convívio de pelo menos três línguas oficiais (português, espanhol e guarani) e de várias outras línguas, como por exemplo: indígenas (guarani, terena e caiuí), e línguas faladas pelos imigrantes de diversas origens;

- os grupos de pesquisa da UEMS cadastrados no CNPq cujo objetivo é desenvolver pesquisas mediante a prática concreta de produção nas áreas para sua consolidação;

- o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UEMS que prevê, a médio prazo, a capacitação do corpo docente da área de Letras para a criação de Programa de Mestrado próprio, proposta esta que constitui parte estratégica dessa ação;

- a necessidade de suscitar a pesquisa e a reflexão sobre questões referentes à linguagem, apoiadas em contribuições dos Estudos Linguísticos e Literários, de forma a embasar o trabalho docente;

- a necessidade de, num plano prático, fornecer instrumentos para o trabalho didático-pedagógico docente da área de Letras, aplicáveis ao planejamento da instrução e formação acadêmica, justifica-se a proposta de um Curso de pós-graduação *lato sensu* em Letras na UEMS que atenda à demanda regional;

- a integração do ensino de pós-graduação, enquanto instrumento viabilizador e fortalecedor de uma educação continuada e permanente em todos os seus níveis, em especial aos cursos de graduação da UEMS;

- a articulação do ensino de pós-graduação com a pesquisa institucional e interinstitucional;
- a promoção do intercâmbio entre o ensino de graduação e de pós-graduação, oferecidos pela instituição e a comunidade externa;

- a colaboração com o desenvolvimento tecnológico, científico, econômico, social, político e cultural em nível local e regional;

- a afinidade teórico-metodológica do corpo docente;

- a formação acadêmica do docente/pesquisador e sua inserção na respectiva linha de pesquisa, conforme grupos já cadastrados no CNPQ.

Diante do exposto, conclui-se que a proposta é viável e poderá se concretizar pelos órgãos colegiados dentro dos parâmetros solicitados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

9 - OBJETIVOS DO CURSO

9.1 - Objetivo Geral

Possibilitar a formação de Especialistas em Letras, em nível de pós-graduação *lato sensu*, com intuito de atender à demanda regional, o aperfeiçoamento profissional e a melhoria da qualidade de ensino e o desenvolvimento das linhas e grupos de pesquisa em Letras na UEMS.

9.2 - Objetivos Específicos

- a) Aperfeiçoar a formação de graduados em nível superior, no sentido de oferecer uma educação continuada que possibilite melhor qualificação e atuação de sua prática docente;
- b) Contribuir para o aprimoramento e consolidação das respectivas linhas de pesquisa da área de Letras;
- c) Possibilitar o entendimento e a importância da linguagem na formação geral do indivíduo e suas aplicações em outras ciências.

10 - PERFIL DO EGRESSO

Pretende-se formar profissionais reflexivos e dinâmicos, que se mantenham em processo constante de atualização, compromissados com o ensino e a pesquisa, com responsabilidade social.

11 - METODOLOGIA

As aulas serão desenvolvidas de forma: expositiva, com apresentação de seminários, leituras e debates. Além das aulas, serão realizados seminários de orientação de pesquisa, que envolvem docentes e discentes em encontros para discussão dos projetos a serem desenvolvidos.

12- SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Cada disciplina terá um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 horas-aula. Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao aluno que obtiver no mínimo conceito C e 75% de frequência. Os conceitos serão atribuídos de acordo com a tabela de equivalência a seguir:

TABELA DE EQUIVALÊNCIA	
Conceito	Nota
A	9,0 a 10
B	8,0 a 8,9
C	7,0 a 7,9
D	0 a 6,9

O aluno reprovado em disciplina seja por conceito inferior C, seja por frequência inferior a 75% não poderá realizar defesa do trabalho de conclusão de curso.

13- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO:

Após o término das disciplinas os pós-graduandos deverão elaborar o trabalho de conclusão de curso na forma de artigo científico, abordando temas relacionados às pesquisas arroladas durante o curso e que revele domínio do tema escolhido, tratamento científico adequado, a ser apreciado por uma banca examinadora que será constituída pelo orientador, presidente da banca, e por mais dois membros aprovados pelo colegiado do curso.

14- CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS:

Será concedido certificado de Especialista em Letras ao aluno que tenha cumprido os seguintes requisitos: a) aprovação nos 24 créditos, ofertados pelo curso, com frequência mínima de 75% em cada disciplina; b) aprovação no trabalho de conclusão de curso; c) não possuir débitos com a biblioteca e demais órgãos da Uems.

15 - MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

A carga horária total de cada área de concentração é de 360 horas que correspondem ao total de 24, conforme tabelas abaixo:

1) ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

Disciplinas	C.H.	Créditos
1. Estilística da Língua Portuguesa	45	3
2. Ensino de Língua: O Texto em Perspectiva	45	3
3. A Pesquisa Sociolinguística: da teoria à prática	45	3
4 A Linguagem no Meio Digital	45	3
5. Política Lingüística	45	3
6. Teorias de Aquisição/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras	45	3
7. Seminários e Orientação de Pesquisa	90	6
Total	360	24

2) ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LITERÁRIOS

Disciplinas	CH	Créditos
1. Literatura e Sociedade	45	3
2. Literatura Sul-Mato-Grossense	45	3
3. Teoria e Texto Literário: Conceitos e Concepções dos	45	3

Fundamentos da Literatura e da Leitura		
4. Literatura Dramática Brasileira	45	3
5. Abordagens Críticas do Texto Literário	45	3
6. Introdução à Literatura Comparada	45	3
7. Seminários e Orientação de Pesquisa	90	6
Total	360	24

16 – DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LINGUÍSTICOS

1. - ESTILÍSTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

EMENTA:

Estilística: mecanismo da expressividade linguística. Estilo e estilística. Estilística sintática e semântica. Estilística e discurso. A Estilística e a linguagem poética.

OBJETIVOS:

- Proporcionar uma leitura diferenciada, que busque uma visão profunda do pensamento;
- Incentivar a leitura que visa à apreensão do pensamento e dos conteúdos ministrados;
- Valorizar a expressão poética da mensagem.

BIBLIOGRAFIA:

BOSI, A. **O ser e o tempo na poesia**. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1977.

CÂMARA JR, J. M. **Contribuição à estilística portuguesa**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977.

COHEN, J. **A plenitude da linguagem poética** (teoria da poeticidade). Coimbra: Almedina, 1987.

GUIRAUD, P. **A estilística**. 2. ed., São Paulo: Cultrix, 1978.

JAKOBSON, R. **Estilística e comunicação**. 8. ed. São Paulo: Cultrix, 1976.

MARTINS, N. S. **Introdução à estilística**. São Paulo: T.A. Queiroz/EDUSP, 1989.

2- ENSINO DE LÍNGUA: O TEXTO EM PERSPECTIVA

EMENTA:

Objetivos do ensino de língua: gramática e produção de textos. Produção textual na escola. Perspectivas de ensino de produção textual. Práticas e reflexão do ensino de Língua portuguesa.

OBJETIVOS:

- Proporcionar uma reflexão sobre a produção textual em língua portuguesa;
- Discutir o processo de recepção e produção textuais

BIBLIOGRAFIA:

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo/SP: Ed. Parábola, 2009.

BALTAR, M. **Competência discursiva e gêneros textuais**: uma experiência com o jornal na escola. 2ª edição, rev. Caxias do Sul/RS: Ed. Educs, 2006.

BUZEN, C., MENDONÇA, M. (orgs.). **Português no Ensino Médio e formação do professor**. São Paulo/SP: Ed. Parábola, 2006.

GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino**: exercício de militância e divulgação. Campinas: Mercado das Letras-ALB, 1996.

GOMES, M. L. de C. **Metodologia do ensino de língua Portuguesa**. Curitiba/ PR: Ed. Ibplex, 2007.

ILARI, R. **A linguística e o ensino de língua portuguesa**. 4ª edição - São Paulo/SP: Ed. Fontes, 1992.

NEVES, M. H. de M. **Gramática na escola**. 2. ed., São Paulo: Contexto, 1991.

3 - A PESQUISA SOCIOLINGÜÍSTICA: DA TEORIA À PRÁTICA

EMENTA:

O curso dará ênfase aos aspectos teóricos e práticos da pesquisa de campo em sociolinguística, à técnica de coleta de dados, ao tratamento estatístico dos dados obtidos, interpretação e análise dos resultados, levando em consideração a variação e mudança linguística e o português falado no Brasil.

OBJETIVOS:

- Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos da pesquisa sociolingüística;
- Propiciar conhecimento em atividade de pesquisa de campo em sociolingüística e sua aplicabilidade no ensino de língua;
- Familiarizar o aluno sobre conceitos de variação e mudança linguística.

BIBLIOGRAFIA:

FONSECA, M. C. V.; NEVES, M. F. (orgs.). **Sociolingüística**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.

LABOV, W et alii. **Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística**. São Paulo: Parábola, 2006.

MARTELOTTA, Mario Eduardo et alii. (orgs.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

MOLLICA, M. C. (org.). **Introdução à sociolingüística variacionista**. 2. ed. (caderno didático), Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

MONTEIRO, J. L. **Para compreender Labov**. Petrópolis: Vozes, 2000.

TARALLO, F. **A pesquisa sociolingüística**. 2. ed., São Paulo: Ática, 2007.

4- A LINGUAGEM NO MEIO DIGITAL

EMENTA:

O advento da Internet, o ciberespaço, a cibercultura e os novos processos languageiros; o Internetês (linguagem interativa dos canais informais da Net); a leitura na Internet; rumo a uma nova textualidade: o hipertexto digital; do texto ao hipertexto: as estratégias de retextualização.

OBJETIVOS:

- Refletir sobre o processo da comunicação e informação na nova sociedade digital, suas bases filosóficas e tecnológicas;
- Analisar o Internetês como uma nova modalidade de comunicação interativa nos canais informais da Net;
- Conhecer o formato do hipertexto digital, em contraponto ao texto tradicional impresso, no sentido de apreender-lhe a base comum e as diferenças estruturais, bem como compreender e explicitar algumas das habilidades cognitivas e estratégias formais que dão suporte à sua leitura e produção no meio digital;
- Adquirir habilidades de transcodificar o texto impresso para o formato digital, através do processo de retextualização.

BIBLIOGRAFIA:

CRYSTAL, D. **A revolução da linguagem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

DE PAULA, A.R.; RICARTE, I. L. M. **Conversão de texto para hipertexto: um processo para retextualização digital** [digitalizado em formato pdf].

DIAS, M. H. P. **Hipertexto - o labirinto eletrônico: uma experiência hipertextual**. 2000 (Tese). Doutorado em Educação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas - SP. Disponível em <<http://www.unicamp.br/~hans/mh/principal.html> >. Acesso em 30 mar/2008. LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2. ed., São Paulo: Editora 34. 2003.

GOMES, L. F. **Hipertextos multimodais: o percurso de apropriação de uma modalidade com fins pedagógicos**. 2007 (Tese). Doutorado em Linguística. Universidade Estadual de Campinas, Campinas -SP.

SANTAELLA, L. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo**. São Paulo: Paulus, 2004.

5 - POLÍTICA LINGUÍSTICA

EMENTA

Linguagem, Política e Contato Linguístico: definições prévias. As tipologias das situações plurilíngues. A questão do planejamento linguístico. A ação sobre as línguas. Os principais aspectos do contato linguístico. Contato e Interferência. Tipos de interferência linguística. Multilinguismo e situações fronteiriças. A política, o contato linguístico e o ensino de línguas.

OBJETIVOS

- Proporcionar o conhecimento e a compreensão da especificidade das questões relacionadas a situações de plurilinguismo, contato linguístico e diversidade linguística, identificando suas principais consequências para o ensino de línguas.
- Efetuar uma reflexão de base sobre as discussões políticas envolvendo as línguas do Brasil e as ações político-linguísticas do Estado.
- Fornecer o aparato teórico básico para que o aluno tenha condições de refletir sobre situações concretas de contato linguístico existentes entre povos de línguas e culturas diferentes, bem como de descrevê-las e analisá-las.

BIBLIOGRAFIA

BRANCO, R. A. (Org.) **Declaração universal dos direitos linguísticos**. Porto: Campo das Letras Editores, 2001.

CALVET, L.J. **As políticas linguísticas**. São Paulo: Parábola Editorial: IPOL, 2007.

COUTO, H. H. do. **Linguística, ecologia e ecolinguística: contato de línguas**. São Paulo: Contexto, 2009.

FARACO, C. A. et alii. **A relevância social da linguística: linguagem, teoria e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.

MACKEY, W.F. **Bilinguisme et contact des langues**. Paris, Klincksieck, 1976.

MAURAI, J. (Org.) **Politique et aménagement linguistiques**. Québec: Conseil de la langue française, 1987.

ORLANDI, E. P. **Política linguística na América Latina**. Campinas/SP: Pontes, 1988.

6. TEORIAS DE AQUISIÇÃO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

EMENTA:

Teorias de aquisição/aprendizagem de línguas. Relações da Língua Materna (LM) e Língua Estrangeira (LE). Noções de Linguística Aplicada (LA). Fatores que afetam o processo de aquisição/aprendizagem à luz de pesquisas feitas nessa área de LE.

OBJETIVOS:

- Proporcionar conhecimento teórico-metodológico da investigação na área de aquisição/aprendizagem de línguas;
- Elucidar conceitos relevantes para a observação e reflexão do processo de aquisição/aprendizagem de línguas;
- Possibilitar a atualização teórica a respeito dos fenômenos linguísticos e sócio-culturais que envolvem a situação da sala de aula de LE.

BIBLIOGRAFIA

CAZACU, T. S. **Psicolinguística aplicada ao ensino de línguas**. Tradução de Leonor Scliar Cabral. São Paulo: Pioneira, 1979.

DE GRÉVE, M. de & Passel, F. V. 1975. **Linguística e ensino de línguas estrangeiras**. Tradução de Genieve Masuet. 2ª ed. São Paulo, Pioneira. 201p

ELLIS, Rod. **Understanding Second Language Acquisition**. Oxford: University Press, 1985.

FINGER., I. & QUADROS, R. M. de. **Teorias de aquisição de linguagem**. Florianópolis: Ed da UFSC, 2008.

LARSEN-FREEMAN, D. **Estudio de la adquisición de segundas lenguas**. Madrid: Gredos, 1992.

RODRIGUES, L. A. D; PLATERO, L. G. **Ensinar e Aprender Línguas Estrangeiras no Ensino Médio**: dos PCN às Orientações Curriculares. *NEW ROUTES, Disal*, p.28-31, jan. 2008.

7. SEMINÁRIOS E ORIENTAÇÃO DE PESQUISA

EMENTA:

Conceituação, métodos e técnicas de pesquisa em Letras.

OBJETIVOS:

- Orientar alunos para a apropriação dos saberes e estudos epistemológicos na área de Letras;
- Capacitar o aluno para o aprendizado e a busca de elementos científicos que contribuam para a realização de sua pesquisa e da redação do texto monográfico;
- Oferecer condições instrumentos teórico-metodológicos para possibilitar ao aluno o desenvolvimento de sua pesquisa e a redação da monografia.

BIBLIOGRAFIA:

ILARI, R. **A Linguística e o ensino de língua portuguesa**. São Paulo. Martins Fontes, 1997.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A Construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas. Porto Alegre: Artemed; BeloHorizonte: UEMG, 1999.

MARCONI, M. de A. & LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 2000.

RONCARATI, C. & ABRAÇADO, J. **Português brasileiro** – contato lingüístico, heterogeneidade e história. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LITERÁRIOS

1- DISCIPLINA: LITERATURA E SOCIEDADE

EMENTA:

Discussão da relação cultura e sociedade. Objeto literário. Manifestação estética e a representação da identidade nacional.

OBJETIVOS:

- Compreender as relações estabelecidas entre literatura e sociedade bem como as implicações e formas da arte literária como manifestações culturais.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, F. de. **A Cultura brasileira**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1944.

BORNHEIM, G. et. alii. **Cultura Brasileira: Tradição/Contradição**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/FUNARTE, 1987.

BOSI, A. **Cultura brasileira: temas e situações**. 4. ed., São Paulo: Ática, 1999.

BOSI, A. **Literatura e resistência**. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965.

DERRIDA, J. **A escritura e a diferença**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1971.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 3. ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

PAZ, O. **Signos em rotação**. 3. ed., São Paulo: Perspectiva, 1996. p. 133-138.

2 - LITERATURA SUL-MATO-GROSSENSE

EMENTA:

Formação identitária de Mato Grosso do Sul. Discurso ficcional e discurso histórico em/sobre Mato Grosso do Sul; Regionalismo e identidade: tradição, estereótipo e fluxos contemporâneos; A literatura contemporânea: fluxos identitários e quebra das fronteiras; A prosa fronteiriça de Hélio Serejo. A literatura memorialística: representações da tradição; As relações entre Ficção e história, representações do estrangeiro, do “nativo” e dos paraguaios.

OBJETIVOS:

- Investigar aspectos da literatura sul-mato-grossense com enfoque nas produções advindas do influxo e entrelaçamento de culturas e identidades diversas, oriundas do cruzamento cultural entre populações nativas e movimentos (i)migratórios, bem como advindas da permeabilidade, redimensionamento ou apagamento das fronteiras culturais, estéticas, geopolíticas e linguísticas,

BIBLIOGRAFIA:

HALL, S. **Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. São Paulo: DP&A, 1999.

HOBSBAWN, E. **A invenção das tradições**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

JAMESON, Fredric. **Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo: Ática, 1997.

LIMA, L. C. **História. Ficção. Literatura.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

ORTIZ, R. **Mundialização e cultura.** São Paulo: Brasiliense, 1994.

3 - TEORIA E TEXTO LITERÁRIO: CONCEITOS E CONCEPÇÕES DOS FUNDAMENTOS E DA LITERATURA E DA LEITURA

EMENTA:

Análise e concepções dos fundamentos da literatura e leitura. Revisão crítica de conceitos para o estudo e o ensino do texto literário. Análise de componentes narrativos textuais e a representação do espaço urbano do Rio de Janeiro no século XIX, subscritos em obras de Macedo, Alencar e Machado de Assis.

OBJETIVOS:

- Propiciar uma reflexão sobre a relação entre os fundamentos, a prática e a teoria literária;
- Estudar por meio dos fundamentos, o processo de formação do pensamento literário ocidental e suas implicações;
- Cotejar a estrutura do texto narrativo e a formação do romance no século XIX;
- Analisar as representações literárias do espaço urbano no século XIX, subscritos em obras de Macedo, Alencar e Machado de Assis.

BIBLIOGRAFIA:

ARISTÓTELES. **Poética.** Tradução de Eudoro de Sousa. Lisboa: Guimarães, 1951.

AGUIAR E SILVA, M. de. **Teoria e Literatura.** 8. ed. Coimbra: Almedina, 2002. ALENCAR, J. M. de. **Obra Completa.** Rio de Janeiro: Aguilar, 1960.

ASSIS, M. de. **Obra Completa.** Rio de Janeiro: Aguilar, 1960. v. I, II e III.

BLOOM, H. **Como e por que ler.** Tradução de José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade.** 7. ed., São Paulo: Nacional, 1985.

COMPAGNON, A. **Belo Horizonte O demônio da teoria: Literatura e senso comum.** Tradução de Cleonice P. B. Mourão; Consuelo F. Santiago: Editora UFMG, 2001.

MACEDO, J. M. de. **Memórias da Rua do Ouvidor.** São Paulo: Saraiva, 1878. (Coleção Saraiva 186).

4. LITERATURA DRAMÁTICA BRASILEIRA

EMENTA

As tensões e mudanças nos valores sexuais que se manifestam na sociedade ocidental, em meados do século XX e, sua representação na arte literária.

OBJETIVO

- Pretende-se oferecer ao aluno uma compreensão do erotismo enquanto presença marcante nos percursos da sociedade ocidental, como também, sondar os elementos singulares de sua atuação.
- Analisar a representação do erotismo na arte literária.

BIBLIOGRAFIA:

- BRAGA, C. **Em busca da brasilidade**: teatro brasileiro na primeira república. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- CANDIDO, A. **A personagem de ficção**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.
- COSTA, I. C. **A hora do teatro épico no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- MACIEL, D. V. **Ensaio do nacional-popular no teatro-brasileiro moderno**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2004.
- MAGALDI, S. **Panorama do teatro brasileiro**. São Paulo: Global, 1997.
- PRADO, D. de A. **Exercício findo**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1987.
- ROSENFELD, A. **O mito e o herói no moderno teatro brasileiro**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1996.

5- ABORDAGENS CRÍTICAS DO TEXTO LITERÁRIO

EMENTA:

Estudo das correntes críticas de abordagem do texto literário.

OBJETIVOS:

- Articular as práticas escolares com outras práticas sociais próprias da cultura escrita, nas variadas dimensões discursivas.
- Propiciar o conhecimento das principais correntes teóricas de abordagem textual e as decorrentes metodologias que fundamentam a análise do texto literário;
- Discutir e sistematizar os fundamentos teóricos dos diversos fatores envolvidos no ensino-aprendizagem da literatura.

BIBLIOGRAFIA:

- AGUIAR, V. T.; BORDINI, M. da G. **Literatura: a formação do leitor**: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- BATISTA, A. A. G. **Sobre a leitura: notas para a construção de uma concepção de leitura de interesse pedagógico**. In: Em Aberto, ano 10, nº 52, p.21 – 38, out. /dez., 1991.
- BOSI, A. (org.). **Leitura de Poesia**. São Paulo: Ática, 2003.
- CANDIDO, A. **Na sala de aula – caderno de análise literária**. São Paulo: Ática, 1993. 95p.
- CEREJA, W. R. **Ensino de Literatura**: uma proposta dialógica para o trabalho com Literatura. São Paulo: Editora Atual, 2005.
- JAUSS, H. R. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. São Paulo: Ática, 1994.

6 – INTRODUÇÃO À LITERATURA COMPARADA

EMENTA:

Estudo da Literatura comparada através de sua história, crítica e metodologia de trabalho.

OBJETIVOS:

- Fornecer ao aluno uma visão geral da Literatura Comparada tal como ela é praticada no exterior e no Brasil, através da leitura de textos significativos sobre o tema.
- Estabelecer parâmetros analíticos que traduzam as tendências contemporâneas dos estudos interculturais, levando-se em conta a situação atual da crítica literária no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

- CARVALHAL, T.F. **Literatura Comparada**. São Paulo: Ática (Série Princípios), 1986. 2ª edição.
- CARVALHAL, T. F.(org.) **Literatura Comparada no Mundo: Questões e Métodos**. São Paulo: L&PM Editores, 1997.
- FARIA, N. de. “Literatura Comparada ontem e hoje.”, In: **Revista de Extensão da UFMS**, vol. I, n.º 1, 1988, p. 14-20.
- NITRINI, S. **Literatura Comparada: história, teoria e crítica**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.
- PERRONE-MOISÉS, L. Que fim levou a crítica literária? Folha de São Paulo, São Paulo, p. 5-9, 25 ago. 1996. Mais!!
- PERRONE- MOISÉS, L. “Literatura Comparada, intertexto e Antropofagia”, In: Flores da escrivantina. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. P.91-99.

7. SEMINÁRIOS E ORIENTAÇÃO DE PESQUISA

EMENTA:

Conceituação, métodos e técnicas de pesquisa em Letras.

OBJETIVOS:

- Orientar alunos para a apropriação dos saberes e estudos epistemológicos na área de Letras;
- Capacitar o aluno para o aprendizado e a busca de elementos científicos que contribuam para a realização de sua pesquisa e da redação do texto monográfico;
- Oferecer condições e instrumentos teórico-metodológicos para possibilitar ao aluno o desenvolvimento de sua pesquisa e a redação da monografia.

BIBLIOGRAFIA:

- CEREJA, W. R. **Ensino de literatura: uma proposta dialógica para trabalho com literatura**. São Paulo. Atual, 2006.
- D’ONOFRIO, S. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.
- MEDEIROS, J. B. **Português instrumental**. 3. ed., São Paulo: Editora Atlas, 1998.
- ROCCO, M. T. F. **Literatura/ensino: uma problemática**. São Paulo: Ática, 1992.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed., São Paulo: Editora Cortez, 2004.
- ZINANI, C. J. A. **Transformando o ensino de língua e literatura: análise da realidade e propostas metodológicas**. Caxias do Sul/RS EDCS, 2002.

17- INFRAESTRUTURA

17.1- Instalações

As aulas serão ministradas na Unidade Universitária de Dourados. A coordenação de curso está instalada em sala própria nesta mesma Unidade Universitária.

Há disponibilidade dos Laboratórios de Línguas e de Informática e seus equipamentos.

17.2- Equipamentos:

- 1 – 2 microcomputadores completos (CPU, monitor, teclado, mouse e nobreak)
- 2 – 2 impressoras HP

- 3 – 1 TV 20" nova
- 4 – 1 aparelho de DVD novo, na caixa
- 5 – 1 aparelho de som novo, na caixa
- 6 – 1 quadro branco pequeno
- 7 – 1 mesa para microcomputador
- 8 – 1 escrivaninha
- 9 – 1 arquivo de aço
- 10 – 1 Retroprojeto
- 11 – 1 porta-documentos com três divisões
- 12 – 1 mesa para impressora
- 13 – 1 aparelho de telefone
- 14 – 2 cadeiras giratórias
- 15 – 1 Projetor de imagem
- 16 – 1 pen drive com todos os dados do Curso

17.3 – Acervo Bibliográfico:

Acervo da Unidade Universitária de Dourados

CURSOS	TITULOS	EXEMPLARES
Comum aos cursos	829	2176
Comum aos cursos de licenciaturas	1237	3322
Ciências Biológicas	1035	3795
Ciência da Computação/ Sistemas de Informação	361	1375
Direito	2012	6488
Educação	659	1980
Enfermagem	833	2437
Física	93	763
Letras	1549	2581
Matemática	1036	3834
Química	130	556
Turismo	776	2639
Multidisciplinar	2215	4987
TOTAL	12765	36935

Acervo Letras (Unidades Universitárias: Dourados, Jardim, Nova Andradina, Cassilândia e Campo Grande)

CURSOS	TITULOS	EXEMPLARES
Estudos Lingüísticos	731	2924
Estudos Literários	825	3321

Atualização: março de 2010.

O acervo bibliográfico e de teses está todo informatizado (**sede e Unidades Universitárias**), sendo disponibilizado **on-line**. É utilizado o software “THESAURUS”.

A Biblioteca Central encontra-se em fase de informatização do acervo de materiais áudios-visuais e periódicos. Os empréstimos são realizados através de um leitor óptico, estando em estudo a implantação desse sistema nas demais unidades universitárias da UEMS.

1 . DOCENTES LOTADOS NO CURSO E DISCIPLINAS

Nome docente com sua titulação	Regime / Trabalho	Titulação	Instituição/Unidade de de lotação	DISCIPLINAS
Alzira Facco	40+TI	M	UEMS/Dourados	Estilística da Língua Portuguesa
Danglei de Castro Ferreira	40+TI	D	UEMS/Campo Grande	Literatura e Sociedade
Daniel Abrão	40+TI	D	UEMS/Campo Grande	Literatura Sul-Mato-Grossense
Elma Luzia Corrêa Scarabelli	Cedida	M	UEMS/Dourados	Ensino de Língua: O Texto em Perspectiva
Elza Sabino da Silva Bueno	40+TI	D	UEMS/Dourados	A Pesquisa Sociolinguística: da teoria à prática
Fátima de Lourdes Ferreira Liuti	40+TI	D	UEMS/Navirai	Teoria e Texto Literário: Conceitos e Concepções dos Fundamentos da Literatura e da Leitura
Maria Conceição Alves de Lima	40+TI	D	UEMS/Nova Andradina	A Linguagem no Meio Digital
Maria José de Toledo Gomes	40+TI	D	UEMS/Dourados	Política Linguística
Raquel de Oliveira Fonseca	40+TI	M	UEMS/Dourados	Literatura Dramática Brasileira
Otília Aparecida Tupan Schoenherr	40+TI	M	UEMS/Dourados	Teorias de Aquisição/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras
Vera Lúcia Mazanatti	40+TI	D	UEMS/Dourados	Abordagens Críticas do Texto Literário
Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire	40+TI	D	UEMS/Dourados	Introdução à Literatura Comparada

LEGENDA: M = mestre D = doutor